Relatório geral

Fechar as lacunas de gênero e perceber os direitos humanos das mulheres no mundo do trabalho continua sendo um dos maiores desafios econômicos e sociais enfrentados pela atual comunidade global. A taxa de participação global na força de trabalho feminina foi de 48,5% em 2018, 26,5 pontos percentuais abaixo da masculina. Embora a diferença entre os sexos na participação da força de trabalho tenha diminuído na maioria das regiões, ela permanece particularmente ampla nos estados árabes, no norte da África e no sul da Ásia, onde essa lacuna é esperada. Fique no futuro próximo.

Ainda há déficits significativos na qualidade e nas condições do trabalho das mulheres. Globalmente, as mulheres continuam concentradas nos empregos mais mal remunerados, em formas vulneráveis ​​de emprego, inclusive no setor informal, com acesso limitado ou nenhum acesso a condições de trabalho decente e proteção social. Nos países de baixa renda, 92% das mulheres são empregadas informalmente (em comparação com 87,5% dos homens), com acesso limitado aos direitos trabalhistas e de proteção social concedidos aos trabalhadores que têm um contrato de trabalho formal. Na proporção de empregados informais que trabalham sem remuneração direta, são observadas diferenças de gênero, especialmente como é o caso de trabalhadores familiares não remunerados em agricultura familiar e empresas (28,1 das mulheres contra 8,7% dos homens).

A discriminação sistêmica continua a ser um obstáculo para que as mulheres desfrutem de seus direitos ao trabalho e aos direitos no trabalho em todo o mundo. Uma limitação importante para a participação das mulheres no trabalho remunerado e no progresso na esfera pública em geral continua sendo sua responsabilidade desproporcional pelos cuidados não remunerados e pelo trabalho doméstico. Isto tem um impacto significativo nas mulheres, incluindo a segregação vertical e horizontal das mulheres trabalhadoras (como resultado, por exemplo, da maior concentração de mulheres nos setores informais e de salários mais baixos, bem como da falta de paridade de gênero em cargos com maior remuneração e influência), discriminação generalizada com base no sexo e na alta incidência de assédio sexual e violência. A realização dos direitos das mulheres ao trabalho inclui a eliminação de barreiras à participação da força de trabalho feminina, tais como barreiras legais, barreiras sócio-culturais, por exemplo, a falta de apoio de políticas públicas para o atendimento e a disponibilidade de "trabalho decente", entre outros. A realização dos direitos das mulheres no trabalho inclui a garantia de condições decentes no trabalho, incluindo a igualdade de acesso aos direitos no local de trabalho e igualdade de remuneração, desmantelando as barreiras para que as mulheres progridam de uma maneira. igualdade e acesso a posições de liderança, liberdade de violência, discriminação e assédio e condições favoráveis ​​à ação coletiva das mulheres na tomada de decisões.

O contexto dos direitos das mulheres no mundo do trabalho está mudando dramaticamente, especialmente por meio de mudanças tecnológicas, mas também por meio de mudanças demográficas significativas e da globalização contínua. A escala e a velocidade dessas mudanças são inéditas e estão ocorrendo no contexto de uma abordagem baseada na criação de um futuro sustentável. A história indica que nenhuma mudança industrial ou tecnológica foi neutra em termos de gênero.

Além disso, devido a mudanças tecnológicas e demográficas, o crescente nível de reação violenta e resistência aos direitos das mulheres em diferentes partes do mundo também influencia os direitos das mulheres no trabalho. Crescente conservadorismo e extremismo, muitas vezes tentam abusar de interpretações de 'religião', 'tradição' e 'cultura' para desafiar a igualdade de gênero e os direitos das mulheres e fortalecer os papéis tradicionais de gênero, particularmente em relação aos papéis de gênero na família e na saúde sexual e reprodutiva das mulheres. Em alguns contextos, o conceito de gênero está sendo desafiado pelos direitos das mulheres e é equivocadamente caracterizado como uma "ideologia" que se opõe aos valores familiares. Tais forças podem servir para negar o acesso das mulheres à educação e às oportunidades econômicas, incluindo seu direito ao trabalho.

Os modelos econômicos dominantes, baseados na liberalização financeira e na regulação frágil, combinados com ciclos de expansão e colapso voltados para ganhos de curto prazo, criaram uma economia global marcada pela incerteza, aumento da vulnerabilidade e aprofundamento da economia. desigualdades A estrutura em mutação do trabalho nas últimas décadas também criou novas vulnerabilidades devido a mudanças no local de trabalho por meio do aumento das cadeias de fornecimento globais, da terceirização e do uso de formas de trabalho flexíveis. Tais tendências apresentam desafios para a ação coletiva e a organização das mulheres, o que é crucial para a proteção dos direitos das mulheres em relação ao trabalho.

Se as desigualdades de gênero existentes não forem abordadas e as novas ameaças não forem totalmente avaliadas, há um grande risco de que as desigualdades de gênero não sejam apenas replicadas, mas sejam amplificadas no futuro mundo do trabalho. Criar um mundo de trabalho onde as mulheres se beneficiam e contribuem em igualdade de condições com os homens É preciso repensar a estrutura do trabalho e a economia com os direitos humanos das mulheres no centro.

Neste contexto, o relatório examinará várias tendências que terão impacto sobre os direitos humanos das mulheres em relação ao trabalho no futuro, com base em questões-chave identificadas pela Comissão da OIT sobre o futuro do trabalho.

A mudança tecnológica está impulsionando uma mudança significativa no mundo do trabalho, onde o acesso a tecnologias de informação e comunicação, inteligência artificial, robótica, aprendizado de máquina e automação é aumentado. Existem implicações importantes para o acesso das mulheres ao trabalho, os tipos de empregos disponíveis para as mulheres e os seus direitos no trabalho. Descobriu-se que o aumento do acesso das mulheres às TICs permite o acesso a mercados e informações para mulheres empreendedoras. No entanto, o hiato digital continua a ter um impacto negativo sobre as mulheres mais marginalizadas e as novas tecnologias também abriram novos espaços para a violência e o assédio contra as mulheres.

Há pontos de vista divergentes sobre como a automação terá impacto sobre os empregos das mulheres, com variações entre diferentes regiões e países. Um relatório do Fórum Econômico Mundial de 2018 determinou que até 2026 haverá 1,4 milhões de empregos nos EUA. UU em risco, e 57% desses empregos são atualmente realizados por mulheres. Nos países da ASEAN, as mulheres representam a maioria dos trabalhadores em ocupações que provavelmente serão automatizadas e, portanto, são mais propensas a ficarem desempregadas do que os homens. No entanto, na Argentina, os empregos femininos têm uma probabilidade de automação de 61,3%, enquanto para os homens é de 66,1%. Um dos principais desafios no futuro da criação de empregos orientada para a tecnologia é a baixa representação de mulheres na educação STEM, o que limita seu acesso a empregos em áreas de alto crescimento e alta remuneração.

A mudança tecnológica também está afetando a oferta de trabalho, com um crescimento nos empregos na economia "concertada" ou "sob demanda". Embora esses empregos possam oferecer flexibilidade, eles são inseguros e, na maioria dos casos, não oferecem direitos trabalhistas e não têm acesso à proteção social como trabalho decente. Em termos mais gerais, espera-se que o trabalho informal cresça no futuro, o que apresenta desafios importantes para o acesso à proteção social e à segurança econômica das mulheres.

A mudança demográfica também continua a transformar o mundo do trabalho de diferentes maneiras. As populações nos países desenvolvidos estão envelhecendo com baixas taxas de fertilidade, enquanto as populações nos países em desenvolvimento têm populações jovens em crescimento, muitas vezes referidas como "população jovem". Envelhecimento

populações têm implicações significativas para a igualdade de gênero. A pobreza das mulheres na velhice é uma das principais preocupações, devido à falta de acesso à proteção social, à baixa participação no trabalho remunerado durante o ciclo de vida, à disparidade salarial entre homens e mulheres e à menor probabilidade de apropriação. de ativos. O envelhecimento da população também aumentará a demanda por atendimento, tanto o trabalho não remunerado como os trabalhadores remunerados, com importantes implicações de gênero. Atualmente, quase 1 em cada 5 mulheres em empregos remunerados são empregadas pelo setor de saúde. O crescimento dos empregos no setor da saúde criará oportunidades crescentes para o emprego das mulheres, no entanto, a principal preocupação é a qualidade e as condições desses empregos, bem como o risco de que outro grupo de profissionais de saúde seja explorado para manter o emprego. Participação feminina

A globalização é caracterizada por tendências crescentes em transações e comunicações humanas, financeiras, econômicas e tecnológicas em países e regiões. Nos países em desenvolvimento, a crescente proeminência do crescimento impulsionado pelas exportações, por exemplo, através da criação de zonas de processamento de exportação e zonas industriais, não criou necessariamente um trabalho digno, e o novo emprego é geralmente mais inseguro e precário Por exemplo, nos últimos anos, um grande número de mulheres tem sido visto em países em desenvolvimento empregados na fabricação de conjuntos em áreas de processamento de exportação, áreas onde as normas trabalhistas e ambientais podem não ser totalmente implementadas ou permanecerem sem cumprimento, deixando as mulheres vulneráveis ​​a condições precárias de trabalho.

Regulamentações trabalhistas e ambientais "negligentes" em alguns países criaram um contexto no qual algumas corporações multinacionais se engajaram em uma "corrida para o topo" na busca por países onde os requisitos para garantir condições de trabalho seguras, justas e decentes são menores. estrito. Os governos também tentaram fornecer mão-de-obra barata prestando pouca atenção aos padrões ambientais e de segurança às corporações multinacionais, em um esforço para atrair investimentos. Um exemplo devastador foi o colapso da fábrica de Rana Plaza em 2013, que matou mais de 1.000 pessoas devido a condições de trabalho inseguras. Embora a globalização resulte em mudanças emergentes, como a crescente terceirização do setor de serviços para os países em desenvolvimento, um enfoque em condições de trabalho dignas com respeito a padrões trabalhistas e ambientais será essencial para o desfrute dos direitos humanos na região. Trabalho das mulheres.

Sustentabilidade e transições justas são fundamentais para o mundo em mudança do trabalho. Padrões insustentáveis ​​de desenvolvimento e degradação ambiental afetam desproporcionalmente os países de baixa renda e as populações vulneráveis, ao mesmo tempo em que intensificam as desigualdades de gênero, uma vez que as mulheres e meninas são freqüentemente desproporcionalmente afetadas pela pobreza. Crises e estresse econômico, social e ambiental. O futuro do trabalho e dos meios de subsistência deve ser baseado em padrões de desenvolvimento inclusivos que reduzam as desigualdades, proporcionem justiça econômica e sejam ambientalmente sustentáveis.

As mulheres geralmente desempenham um papel importante, especialmente nos países em desenvolvimento, na conservação do meio ambiente natural. O crescimento de movimentos em torno da igualdade de gênero e questões ambientais é um evento importante nas últimas décadas. Um exemplo inclui movimentos que promovem os direitos das mulheres camponesas, que se concentram simultaneamente na promoção de uma visão da agricultura camponesa de pequena escala, baseada na conservação ecológica e na soberania alimentar, ao mesmo tempo em que exigem igual acesso e controle das populações. mulheres em terra, insumos agrícolas e recursos naturais.

No entanto, dado o foco na criação de novos empregos na economia verde, há evidências limitadas sobre até que ponto as mulheres se beneficiarão dos novos empregos criados e do desenvolvimento de habilidades e educação nessas áreas. Nos países em desenvolvimento, as mulheres são altamente concentradas em empregos verdes mal remunerados e inseguros, por exemplo, como trabalhadores informais na coleta e reciclagem de resíduos. A existência desses empregos é muitas vezes em risco devido aos avanços tecnológicos. Além disso, o investimento existente nas indústrias extrativas requer que seja dada atenção às conseqüências das indústrias extractivas exploradoras nas comunidades locais e seus meios de subsistência, incluindo o aumento do risco de pobreza e violência para as mulheres, bem como a violência. contra defensores dos direitos humanos.

Questionário sobre os direitos humanos das mulheres

no mundo em mudança do trabalho

O Grupo de Trabalho sobre discriminação contra mulheres e meninas apresentará um relatório temático sobre os "direitos humanos das mulheres no mundo em transformação do trabalho" na 44ª sessão do Conselho de Direitos Humanos em junho de 2020. Este relatório será produzido. no contexto do foco do Grupo de Trabalho que se concentra em áreas-chave que afetam os direitos humanos de mulheres e meninas, e terá como objetivo reafirmar o direito das mulheres à igualdade e neutralizar os retrocessos nessa área. A descrição geral do escopo deste relatório pode ser encontrada no Apêndice deste documento.

A esse respeito, o Grupo de Trabalho deseja solicitar contribuições dos Estados e de outras partes interessadas a fim de preparar este relatório de acordo com seu mandato, mantendo uma abordagem construtiva e um diálogo com os Estados e outras partes interessadas para enfrentar a discriminação contra mulheres na legislação e na prática. As informações devem ser enviadas antes de 1º de setembro de 2019 para wgdiscriminationwomen@ohchr.org e serão publicadas no site do Grupo de Trabalho, a menos que solicitado de outra forma.

**Perguntas centrais**

• Quais são as principais tendências que influenciam os direitos humanos das mulheres no mundo do trabalho a nível nacional e qual é o seu impacto:

**Atualmente o governo brasileiro vem atacando a classe trabalhadora atraves de varias Medidas Provisorias e com reducoes orcamentarias de programas; A redução orçamentária do programa de amparo social à mulher, foi uma delas e isso gera o crescimento nas desigualdades, discriminação e violência contra as mulheres.**

° sobre os tipos e a quantidade de trabalho disponível para as mulheres e a qualidade e condições de trabalho (incluindo o acesso à proteção social e igualdade de remuneração)?

**A oportunidade de trabalho para as mulheres é reduzida quando se tem homens procurando a mesma vaga de emprego, sendo assim a quantidade de trabalho disponível para as mulheres é menor; Falando do setor da construção, os tipos de trabalho mais comuns em geral para as mulheres, são serviços gerais, pós obra (limpeza) ou cargos administrativos. Em ambos tipos, a remuneração é diferenciada, pois sendo dos serviços gerais os salários são os mais baixos, quase o salário mínimo; Nos cargos administrativos o empresário qualifica na CTPS forma diferente para que seja possível realizar remuneração reduzida. Exemplo: para CTPS de homens função: auxiliar administrativo I, já para as mulheres apenas auxiliar administrativo, o (I) o empresário acrescenta para obter uma diferenciação de registro e assim praticar a desigualdade de remuneração.**

° para a segurança das mulheres (incluindo violência e assédio sexual) no trabalho?

**A maneira mais eficaz de combater a violência e assédio sexual é denunciando o agressor nas delegacias das mulheres, e conseguir compartilhar pedindo ajuda aos núcleos de apoio as mulheres. O SINTRACOM DOURADOS, tem construído um coletivo visando a segurança das mulheres, hoje contamos com uma profissional de psicologia, que faz o atendimento delas, tanto individualmente como em reuniões coletivas.**

° Sobre os direitos das mulheres de se organizar e reivindicar seus direitos?

**É necessário nutrir o debate dos papeis sociais de gênero a fim de edificar um mercado de trabalho e uma sociedade mais igualitaria em condições e oportunidades para homens e mulheres. A luta continua das mulheres, contribuem diretamente na mudança da legislação e nas políticas publicas do governo.**

**No SINTRACOM DOURADOS, estamos construindo um coletivo de mulheres, onde é possível dialogar com mulheres do setor da construção e da madeira, e decidimos estender o convite para mulheres da comunidade, assim alcançamos mais mulheres. Nas reuniões, é trabalhado a conscientização, as dificuldades do dia-a-dia e o empoderamento feminino.**

• Quais são as práticas promissoras que surgem do seu país para garantir a realização dos direitos das mulheres ao trabalho e os direitos das mulheres no trabalho, no contexto de mudanças tecnológicas e demográficas, bem como a globalização contínua e mudar para a sustentabilidade? (leis; políticas econômicas, trabalhistas e sociais; programas).

**Diante do cenario político atual, nao se ve perspectiva de pratica promissora para garantir ou melhorar os direitos das mulheres no trabalho. O ideal seria implementar alternativas para a diminuicao do abismo que ainda separa homens e mulheres no mercado de trabalho, que podem vir de políticas publicas e que priorizem escolas e creches de tempo integral. A forma de garantir maior presença das mulheres, é a implementação de campanha específica para contratação de mão de obra feminina, ou seja, efetivar mudança nos processos seletivos das empresas sem olhar o gênero.**

**Perguntas específicas**

Tecnologia

• Como a mudança tecnológica afeta as experiências de trabalho das mulheres? (por exemplo, em relação ao aumento no acesso a TIC, robótica, aprendizado de máquina, automação)

Quais são algumas práticas favoráveis ​​que visam apoiar as mulheres para que elas se beneficiem igualmente dos avanços tecnológicos? (leis, políticas econômicas e sociais, medidas institucionais, regulação, ações de empregadores).

"Economia de Gig" e "Demanda" Economia

• Como o aumento de formas de trabalho mais flexíveis, incluindo a “economia de gig”, “Economia de demanda”, afeta as experiências de trabalho das mulheres no contexto nacional?

**Os trabalhos flexiveis na maioria dos casos tendem a ser mais inseguros, deixam de oferecer direitos trabalhistas e nao tem acesso a protecao sociais. Isso gera o aumento da violencia e assedio contra as mulheres.**

° Quais são as implicações para a segurança no emprego, para maior flexibilidade e responsabilidades de cuidado das mulheres e para assédio e violência? Quais grupos de mulheres são mais propensos a serem afetados por esse tipo de trabalho?

**No setor laboral as mulheres mais afetadas pela desigualdade são as mulheres com filhos, pois logo apos a gestação e o período que elas tem como direito de licença maternidade que compreende o período de 120 a 180 dias, elas são demitidas.**

° Quais são as práticas favoráveis ​​para garantir o acesso à proteção social para mulheres em trabalho informal e "on demand"? (leis, políticas econômicas e sociais, medidas institucionais, regulação, ações de empregadores).

**As Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, tem algumas destinadas ao sexo feminino, são elas: NR 15 (proibição do trabalho em áreas insalubres), NR 17 e NR 30 (alojamento e dormitórios separados, levando em conta a questão de gênero), NR 31 e NR 32 (veda a manipulação de produtos tóxicos, trata da proteção das trabalhadoras mães e principalmente do seus filhos. E em alguns instrumentos coletivos de trabalho, pode-se observar a garantia a proteção social para as mulheres no trabalho.**

° Quais são as práticas favoráveis ​​para a organização coletiva de mulheres no contexto de formas mais flexíveis de trabalho?

**A precarização do trabalho, portanto, tem sido percebida como uma das consequências mais visíveis da flexibilização do mercado de trabalho, que preconiza a proliferação de formas de emprego de caráter flexível, das novas formas de contrato e do declínio da oferta de empregos típicos/permanentes.**

**Mudança demográfica**

• Como a mudança demográfica no nível nacional influencia a experiência de trabalho das mulheres?

**Na velhice a probreza das mulheres é uma das principais preocupacoes, devido a falta de acesso a protecao social, a baixa participacao no mercado de trabalho remunerado durante o ciclo de vida, a disparidade salarial entre homens e mulheres**

° Quais são as implicações do envelhecimento da população sobre a “população jovem”?

° Que políticas econômicas e sociais são necessárias para garantir que o crescimento no setor da saúde crie oportunidades de trabalho decente para as mulheres? Quais são algumas práticas emergentes promissoras? (leis, políticas econômicas e sociais, medidas institucionais, regulação, ações de empregadores).

**Para evitar grandes ameaças à saúde no local de trabalho, como estresse, longas horas de trabalho, sedentarismo e doenças sensíveis ao clima e à poluição do ar no local de trabalho, os locais de trabalho devem ser mais saudáveis e seguros, assim é possível prevenir mortes e doenças do trabalho.**

**Transição para a sustentabilidade**

• Que medidas são necessárias para garantir que as mulheres se beneficiem igualmente da transição para a sustentabilidade em seu contexto nacional? Quais são as práticas promissoras para garantir que os empregos verdes não reproduzam as desigualdades de gênero existentes em outros setores (por exemplo, segregação ocupacional, disparidade salarial por gênero)?

**O desenvolvimento sustentável implica uma composição global de normas, políticas e padrões de igualdade de gênero, ao mesmo tempo em que responde a novos problemas, desafios e novas oportunidades É preciso incluir nos planos de ação mecanismos de implementação para reconhecer o papel de liderança das mulheres, sua voz e representação como um fator fundamental para garantir um desenvolvimento sustentável.**